

---

João Pessoa, 01 de Novembro de 2017.

Ao Presidente da Coordenação de Pessoal de Ensino Superior (CAPES)  
Prof. Dr. Abílio Baeta Neves

Os Programas de Pós-Graduação abaixo relacionados, por seus coordenadores reunidos no **II Seminário de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da Área Interdisciplinar (SEMICOOR-INTERSH)**, realizado durante o VI Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (VI CONINTER), nos dias 01 a 04 de Novembro 2017, em João Pessoa, Paraíba, vêm manifestar sua preocupação com o contexto político-institucional atual da Pós-Graduação no Brasil.

Este contexto apresenta séria ameaça à continuidade do trabalho desenvolvido pelos Programas de Pós-Graduação, envolvendo seus docentes, discentes e todo o sistema constituído ao longo dos últimos anos nas universidades do país. Destacamos particularmente, os resultados de reuniões anteriores junto à CAPES, em especial as últimas RECOPIIS (Reuniões de Coordenadores de Pós-Graduação Interdisciplinar) e a Reunião de Meio-Termo, último evento da área promovido pela CAPES em 2015, quando, entre outras importantes questões assinalou-se a necessária autonomia da área de Sociais e Humanidades.

Destacamos ainda a crescente falta de recursos para o fomento em geral e em especial para a área interdisciplinar; o caráter produtivista e hierárquico das avaliações (o excesso de métricas com perda de qualidade) aos quais estão sujeitos os Programas; e a ausência de condições materiais de dedicação exclusiva dos estudantes à pesquisa, na forma de política de bolsas. Esse cenário apresenta-se como risco de desmantelamento das universidades brasileiras.

Estas dificuldades atuais somam-se àquelas que os Programas interdisciplinares que se identificam com as Sociais e Humanidades, atualmente reunidos nas Câmaras I e II da Área Interdisciplinar da CAPES, enfrentam há muitos anos, sobretudo no que se refere à representatividade e proporcionalidade na área (há uma discrepância entre número de Programas da área de Sociais e Humanidades e a participação destes nas comissões de avaliação e de coordenação) e aos critérios e forma de avaliação dos Programas, orientados pela lógica de produção do conhecimento de outras Câmaras Temáticas (sobretudo das III e IV), que possuem vínculos com áreas exatas, biológicas e tecnológicas.

Foram justamente tais discrepâncias e a situação específica vivida por tais Programas no interior da Área Interdisciplinar que motivaram, em 2012, a criação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociais e Humanidades (ANINTER-SH) e uma movimentação em prol da criação de um Comitê específico que reunisse tais Programas. Em 2013 essa solicitação foi remetida formalmente ao então presidente da CAPES e ao então

---

coordenador da Área, que encaminhou tal discussão às instâncias competentes, sem que, porém, tenha havido uma resposta formal da instituição.

Nesse sentido, nos dirigimos à V.Sa. com o propósito de apresentar um conjunto de reivindicações relativas à Área Interdisciplinar, construído ao longo destes anos de atuação da ANINTER-SH, no tocante às Câmaras I e II, cuja identidade se refere ao campo das Sociais e Humanidades:

1. Demandamos **transparência** em todas as ações relativas à constituição, processos de avaliação e organização da Área, no que diz respeito:
  - a. Às indicações e composição dos comitês das avaliações e às coordenações da Área;
  - b. À comunicação entre o Comitê de Área e os coordenadores de Programas. Infelizmente, não temos recebido retorno nem informações claras sobre as tomadas de decisão por parte da Coordenação de Área, que se recusa a dialogar com os Coordenadores dos Programas, nem por e-mail;
  - c. À divulgação do documento de área e demais orientações ao final do quadriênio anterior, que permita o planejamento adequado dos Programas;
  - d. À divulgação dos resultados da avaliação Qualis Livro, Qualis Evento e Qualis Produção Técnica, por Programa, ainda não disponibilizados;
  - e. Ao esclarecimento, como parte do dever institucional de cada avaliador na seara da prestação pública de serviços, dos motivos das glosas nas produções acadêmicas, dos critérios de seleção de editoras no Qualis Livro, da não implementação do Qualis Evento, da desconsideração dos trabalhos técnicos e do porquê de os critérios de inserção social terem ficado adstritos a aspectos formais.

Não podemos admitir que a Coordenação de Área seja omissa em prestar esclarecimentos, fornecer informações ou atender aos convites dos Programas para visitá-los, como aconteceu na última gestão.

2. Demandamos **representatividade** e **proporcionalidade**, por meio da participação dos Programas na indicação dos coordenadores de área. A ANINTER-SH, por meio deste Seminário de Coordenadores e de seus membros associados (os Programas das Câmaras I e II) é o fórum adequado e legítimo de discussão de tais indicações, abrangendo também as composições dos membros dos comitês de avaliação (da quadrienal e dos Qualis). Tal ajuste permitirá que nossa avaliação seja realizada por nossos pares legítimos e reconhecidos, os quais estão congregados e atuantes neste fórum.
3. Solicitamos o redesenho da Área, pela criação de Comitês independentes (a exemplo do que ocorreu com a antiga Câmara de Ciências Ambientais, que se tornou Comitê em 2012). Reivindicamos a criação do **Comitê da Área Interdisciplinar em Sociais e Humanidades**, congregando os Programas das

Câmaras I e II e o estudo da viabilidade de criação de outros Comitês de Área, pela agregação de Programas por temas, não por disciplinas.

4. Por fim, reivindicamos a realização de seminário específico para discussão crítica e reelaboração dos pesos atribuídos aos quesitos de avaliação quadrienal, por exemplo, o quesito “Inserção social”, elemento central da atuação de muitos dos Programas interdisciplinares em Sociais e Humanidades.

Reforçamos o nosso interesse de contribuir para a melhoria dos procedimentos e tomadas de decisão referentes à constituição e avaliação da Área Interdisciplinar, e é nesse sentido que apresentamos essas demandas, que acreditamos serem necessárias para o bom desenvolvimento dos Programas de pós-graduação da área.

Atenciosamente,

#### **Programas de Pós-Graduação signatários (área Interdisciplinar- sociais e humanidades)**

##### **Presentes no II SEMICOOOR-INTERSH/ANINTER-SH:**

1. Ciência, Tecnologia e Sociedade (UFSCAR)
2. Ciências Humanas (UFVJM)
3. Cognição e Linguagem (UENF)
4. Cognição, Tecnologias e Instituições (UFERSA)
5. Desenvolvimento Comunitário (UNICENTRO)
6. Desenvolvimento Social (UNIMONTES)
7. Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional (UNB)
8. Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia (UNIFESSPA)
9. Direitos Humanos (UFG)
10. Direitos Humanos e Cidadania (UNB)
11. Direitos Humanos e Políticas Públicas (PUC/PR)
12. Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas (UFPB)
13. Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça (UNIR)
14. Estudos Comparados sobre as Américas (UNB)
15. Estudos de Cultura e Território (UFT)
16. Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (UFBA)
17. Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local (UNA)
18. Humanidades, Cultura e Arte (UNIGRANRIO)
19. Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (UNICAMP)
20. Memória Social (UNIRIO)
21. Mudança Social e Participação Política (USP)
22. Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ)
23. Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (UFRJ)
24. Políticas Sociais (UENF)
25. Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos (UFT)
26. Sociedade, Cultura e Fronteiras (UNIOESTE)

27. Sociedade, Tecnologia e Políticas Públicas (UNIT/Alagoas)
28. Sociologia e Direito (UFF)

**Adesões:**

1. Avaliação (Cesgranrio)
2. Cidades, Territórios e Identidades (UFPA)
3. Ciências Sociais e Humanas (UERN)
4. Cultura e Sociedade (UFMA)
5. Culturas e Identidades Brasileiras (USP)
6. Desenvolvimento Humano: Formação, Política e Práticas (UNITAU)
7. Estudos Antrópicos na Amazônia (UFPA)
8. Estudos Culturais Contemporâneos ( FUMEC/MG)
9. Gestão da Economia Criativa (ESPM)
10. Gestão de Processos Institucionais (UFRN)
11. Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste (UFPE)
12. História e Estudos Culturais (UNIR)
13. Interdisciplinar de Estudos Étnicos e Africanos (UFBA)
14. Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (UNILA)
15. Interdisciplinar em Ciências Humanas (UFFS)
16. Linguagens, Mídia e Arte (PUC-Campinas)
17. Memória: Linguagem e Sociedade (UESB)
18. Patrimônio, Cultura e Sociedade (UFRRJ)
19. Planejamento e Análise de Políticas Públicas (UNESP/Franca)
20. Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde (FIOCRUZ)
21. Processos e Manifestações Culturais (FEEVALE)
22. Relações Étnico-Raciais (CEFET-RJ)
23. Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM)
24. Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (UEG)